

IMIGRAÇÃO JAPONESA E ASSOCIAÇÕES CULTURAIS NA GRANDE DOURADOS: HISTÓRIA, MEMÓRIA E IDENTIDADES (1952-2012)

Gabriele Nobre (gabi.nobre23@gmail.com)

O presente artigo tem por objetivo central apresentar a análise final da experiência de Iniciação Científica do curso de História da Universidade Federal da Grande Dourados, texto apresenta trajetórias, memórias e identidades de japoneses e descendentes na região da Grande Dourados (MS), entre o período de 1952-2012 compreendido entre a autorização do governo federal para a fixação de imigrantes japoneses no antigo estado de Mato Grosso (pós-Segunda Guerra Mundial) e o tempo presente. Como parte das preocupações, investiga a criação de entidades ou associações culturais, das quais são exemplos o Clube Social Nipônico de Dourados e a Associação Nipo-brasileira de Glória de Dourados, pensando-os enquanto espaços de sociabilidades e de construção de identidades. Para tanto, utilizamos como fontes de pesquisa entrevistas que são resultado direto do trabalho com a metodologia da história oral, materiais da imprensa e outras tipologias de fontes produzidas no âmbito de tais entidades, como livros-ata, fotografias, e outras tipologias que se apresentaram no campo de pesquisa e que foram consideradas potenciais para a análise. Como foco, investigamos como esses sujeitos construíram e/ou constroem suas memórias, a partir do momento em que se estabeleceram na região e como modelaram suas identidades de nipo-brasileiros nesse contexto. A atuação das entidades culturais criadas na região da Grande Dourados – como o Clube Social Nipônico de Dourados e a Associação Nipo-brasileira de Glória de Dourados – contribuíram com a construção e a consolidação de uma identidade de grupo, além de uma imagem positiva para ser apresentada ao restante da sociedade, sobre os imigrantes japoneses e seus descendentes, na perspectiva de quem muito contribuiu para com a sociedade regional, discurso este que problematizamos durante a análise das fontes.

Palavras-chave: Sociabilidade; Coexistência; Historicidade.

Agradecimento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq.